

## Perfil dos brasileiros com diabetes que utilizaram a telefarmácia na pandemia de COVID-19: resultados da Diabetesvid

**Autores:** Brenda Leandro dos Santos, Bianca de Almeida-Pititto, Laercio Joel Franco, Carla Regina de Souza Teixeira, Bárbara Aparecida Binhardi, Francisco Barbosa-Junior, Karla Fabiana Santana de Melo, Rinaldo Eduardo Machado de Oliveira

**Instituição:** Sociedade Brasileira de Diabetes - São Paulo - SP - Brasil; Universidade de Brasília - Brasília - DF - Brasil; USP - São Paulo - SP - Brasil

**Introdução:** A telefarmácia corresponde à prática da farmácia clínica apropriando-se das tecnologias da informação e comunicação, incluindo, as orientações acerca do uso racional de medicamentos, o gerenciamento da farmacoterapia, o monitoramento do paciente e a educação em saúde. O emprego da telefarmácia obteve aumento expressivo na pandemia de Covid-19, tendo como motivo principal a necessidade de isolamento social. As pessoas com diabetes fazem uso regular e contínuo de medicamentos e o contato com os profissionais de saúde é fundamental para o controle da doença. Logo, a telefarmácia contribui para o cuidado e assistência a este grupo. **Objetivos:** Analisar o perfil dos brasileiros com diabetes que utilizaram a telefarmácia na pandemia de Covid-19. **Material e Método:** Trata-se de um estudo transversal com dados oriundos da websurvey DIABETESvid que ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2020. Nesta investigação, foram exploradas as respostas das seguintes perguntas: “Durante a pandemia do novo coronavírus você realizou consulta por meio do telefone, internet ou aplicativos eletrônicos para os cuidados em diabetes?” Caso a resposta fosse “sim”, questionava-se: “A consulta foi realizada com qual por qual profissional da saúde?” com a possibilidade de resposta sendo o farmacêutico. **Resultados:** Evidenciou-se que, dentre os 1633 participantes da DIABETESvid, 518 (31,7%) autorreferiu ter utilizado a telessaúde para o cuidado em diabetes na pandemia de Covid-19, dos quais, 45 (8,7%) com o farmacêutico. Entre aqueles que utilizaram a telefarmácia, verificou-se a maior frequência do sexo masculino (55,6%), idade compreendida entre 18 e 34 anos (42,2%) e escolaridade igual ou superior a doze anos estudados (46,7%). O diabetes mellitus tipo 1 foi autorreferido por 48,9% dos participantes, 55,6% usavam insulina e 60,0% obtiveram os medicamentos para o diabetes em farmácias do sistema público de saúde. Além disso, as pessoas que tiveram o diagnóstico de Covid-19 buscaram mais pela telefarmácia (RP=2,20; IC95% 1,23-3,94). **Discussão e Conclusões:** Ressalta-se a importância das tecnologias de informação e comunicação para a integralidade do cuidado em diabetes a fim de promover o uso racional de medicamentos e desfechos clínicos favoráveis.

**Palavras-Chave:** Telefarmácia; Diabetes; Farmácia Clínica; Assistência Farmacêutica.

### Referências Bibliográficas:

1. Al Meslamani AZ, Aldulaymi R, El Sharu H, Alwarawrah Z, Ibrahim OM, Al Mazrouei N. The patterns and determinants of telemedicine use during the COVID-19 crisis: A nationwide study. *J Am Pharm Assoc* (2003). 2022 Nov-Dec;62(6):1778-1785. doi: 10.1016/j.japh.2022.05.020. Epub 2022 May 28. PMID: 35710898; PMCID: PMC9142173.
2. Azevedo e Silva G, Jardim BC, Lotufo PA. Mortalidade por COVID-19 padronizada por idade nas capitais das diferentes regiões do Brasil. *Cad. Saúde Pública* 2022; 37 (6), e.00039221,. DOI:<http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00039221>.
3. Binhardi BA, de Souza Teixeira CR, de Almeida-Pititto B, Barbosa-Junior F, Franco LJ, de Melo KFS, Malerbi DAC, de Oliveira REM. Diabetes self-care practices and resilience in the Brazilian COVID-19 pandemic: results of a web survey: DIABETESvid. *Diabetol Metab Syndr*. 2021 Aug 19;13(1):87. doi: 10.1186/s13098-021-00706-8. PMID: 34412660; PMCID: PMC8374417.
4. Cabral ERM, et al. Contribuições e desafios da Atenção Primária à Saúde frente à pandemia de COVID-19. *Inter Am J Med Health* 2020; 3:1-12. DOI: <https://doi.org/10.31005/iajmh.v3i0.87>.